

conteuva até aquela data, sendo por aquele motivo que teriam que expulsá-lo do partido. Sebastião Inácio de Mattos, referiu-se quanto a segurança do município, solicitando a mesa que aprovasse seu requerimento onde pedia que fosse cumprido os artigos da Lei Orgânica que falavam a respeito da criação da guarda-municipal, citando-os, para assim ser dada uma maior atenção e fiscalização ao trânsito do município. Mencionou das várias reclamações que recebia no que tange o respeito de policiais. Pediu a colaboração de todos os vereadores a respeito. Encerrados os posicionamentos, agradecendo a Proteção Divina, encerrou também o Senhor Presidente, a sessão, sendo a presente ata lavrada e aceita por via assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Quarta

Ata da décimo-segunda sessão Ordinária da Câmara Municipal de Simpatão Estado do Mato Grosso.

Nos seus dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e um, no horário regimental, reuniram-se os senhores vereadores, exceto João Ambrósio

de Sampaio e Vitorino Dalla Libero para a realização da décimo-segunda sessão prevista. Inuocando a proteção divina, deu início a sessão o Senhor Presidente, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior que nada havendo ^{em} contrário, em votação, após sua leitura, foi aprovada. E requir solicitou ao vereador secretário da Casa para que apresentasse as correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecedeu a sessão. Após a apresentação das correspondências concedeu o Senhor Presidente o espaço aberto aos vereadores que desejassem fazer uso do piqueno expediente. Jonas Henrique de Lima, parabenzizou inicialmente ao vereador Presidente, Jorge Librey, pela filiação no partido da Frente Liberal, dizendo que poderia o mesmo contar com seu apoio. Solicitou à mesa que adotasse requerimento de sua autoria, que tinha como assunto o caso Chamento do Bairro União, pedindo que fosse votado em regime de urgência. Waldemar Brandão, justificou o motivo da ausência do vereador Vitorino Dalla Libero naquela sessão, dizendo que o mesmo encontrava-se adoentado em Curitiba, e se possível estaria presente na pró-

ximo sessão. Teceu elogios ao Senhor
Trimeu Martins e o Domo Maria Jo-
sé Oliveira Barbosa pela maneira
gentil e cortez que receberam
os convidados na festa de confor-
tização realizada na véspera do
dia do trabalho. Solicitou que fosse
oficiado ao Governador do estado,
dizendo-lhe que era aquele tipo de
governo que o mortão necessitava,
comentando da maneira que o mes-
mo conduzia seu governo e de sua
disposição em cumprir os com pro-
missões assumidas em campanha. Jo-
sé Pedro Serafini, solicitou à mesa
que fosse determinado a formação
de uma comissão para providen-
ciar a regulamentação do artigo
duzentos e cinquenta e sete, parágrafo
único da Lei Orgânica, que ref-
ria-se a isenção da taxa de trans-
porte a alunos e professores, dicen-
do da importância da regulamen-
tação. Reforçou Projeto de Lei núme-
ro oito, oitenta e nove, de autoria do
vereador Dalton Benoni Martini,
que referia-se ao horário de funcio-
namento dos estabelecimentos comer-
ciais do município, pedindo que fos-
se feita uma fiscalização educativa
quanto ao caso, para que não fos-
sem prejudicados os comerciantes
que por lei tinham certos direitos.
Itaici Lidomar Kirseb, comentou quan-

to ao Congresso Municipalista, realizado na capital do estado, dizendo de suas vantagens e desvantagens, protestando quanto ao não comparecimento dos ministros pautados. Entendeu que se continuassem os congressos, não sendo apreciados pelo governo federal, eles enfraqueceriam a cada ano, dizendo da coincidência da visita do Tribunal de Contas do Estado aos municípios mato-grossenses o que fizera com que muitos representantes municipais ficassem em seus municípios esperando para o auditorio, sendo um motivo da pouca presença de prefeitos e demais representantes no congresso. Entendeu, o vereador, que antes de serem convidadas os municípios a se fazerem presentes ao congresso, que fosse confirmado a presença dos elementos pautados, para não causar prejuízos ao município. Em seguida os posicionamentos, deu continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente, seguindo a ordem do dia, sendo apresentado inicialmente para a segunda votação o projeto de lei número dois, do Executivo, que nada havendo, fora aprovado. Após fora deferido o requerimento número vinte e um, de autoria do vereador Fernando Bispo Ferreira. Em se-

quido, foi apreciado o requerimento número vinte e dois, de autoria do vereador Jonas Henrique de Lima, o qual fora adotado pela mesa e incluído na ordem do dia, sendo justificado o mesmo pelo autor. Em discussão, Honório Slaviero, mencionou que eram sabedores que assim que terminasse a chuva seriam arrumadas todas as ruas do perímetro urbano do município, não vendo a necessidade de ser feita proposições, no final da chuva, com tal propósito. Nada mais havendo foi em votação e requerimento aprovado. Prossequindo os trabalhos, fora apreciado o requerimento feito no pequeno expediente pelo vereador José Pedro Serafini, o qual pedia que fosse formado uma comissão que regulamentasse o artigo duzentos e cinquenta e sete da Lei Orgânica. Convocando o Senhor Presidente as comissões de justiça e redação e finanças e orçamentos para no prazo regimental regulamentarem a lei pedida pelo vereador. Após, fora apreciada a indicação número vinte, autor vereador Honório Slaviero, que a justificou. Em discussão, Dalton Benoni Martini, comentou quanto a importância de que possuía a proposição, parabenizando o vereador autor pela iniciativa nada mais havendo.

do, em votação, fora a mesma aprovada por unanimidade. Concedeu, após, o senhor presidente, um intervalo aos trabalhos, reiniciando-os em seguida com o espaço aberto aos vereadores que desejassem se pronunciar nas explicações pessoais. Waldemar Brandão, pediu que fosse esclarecido aos presentes e demais edis, o motivo de não haver sido aceite o nome do vereador João Lindrad Sampaio para fazer parte do Conselho Municipal do Bragança e do Lido Lussemburgo. Questionou quanto as indicações de pedido de raso e chamento, entendendo que o Senhor Prefeito estava agindo corretamente abandonando os pontos mais críticos como a área de agricultura do município, dizendo que deviam deixar a área urbana da cidade crescer um pouco mais por entender ser de maior valia a execução da agricultura. Comentou quanto a visita de vereadores do município ao Secretário da Agricultura, dando conhecimento dos assuntos tratados no encontro, dizendo do grande apoio que o mesmo demonstrou dar ao município de Sinop. Solicitou que fosse encaminhado ao gerente do Banco do Brasil um ofício pedindo ao mesmo que forne-

esse à taxa o quanto fora finan-
ciado através do FCO, para quem e
em que faixa fora aplicado. Re-
queru que fosse oficiado ao Presi-
dente do Cooperativo Misto Ilustre,
pedindo ao mesmo que informas-
se para quem trabalhara o trator
do Estado para cá encaminhado
na gestão do governo anterior. Enten-
diu que devia o Legislativo ter uma
conversa de honras públicas com o
Senhor Prefeito, para dar um cum-
primento às leis, pois não adiam-
taria em nada fazerem as leis e
elas não surtirem para nada. Ki-
graceu ao Senhor Presidente pela
acolhida do pedido feito pelos vere-
dores do PFL, filiando-se o mesmo
àquele partido, entendendo que he-
via feito uma boa escolha deixan-
do as filias do partido, o vere-
dor, à disposição de qualquer um
dos nobres pares. Jonas Henrique de
Lima, referiu-se às suas andanças
políticas, dizendo que pregara ao po-
vo de Simão que trabalharia em prol
o eles, mencionando que por fazer
parte de uma diretoria de sindicato
a época atrás, com todo seu tempo
voltado a ela, não conseguiu cum-
prir o dito em sua campanha, mas
agora afastado da diretoria disse estar
à disposição de qualquer cidadão,
pedindo à imprensa que divulgas-

se ao povo de Sinop que encontre-se à inteira disposição para trabalhar em prol do sinopense. Após transferir a presidência ao vereador vice-presidente Itair Edomar Kuisch, o Senhor Presidente, Jorge Liban, para assim fazer uso do tribuna, justificando inicialmente o motivo de sua saída do partido Liberal e porque decidira filiar-se ao partido do Funte Liberal, dizendo não ter nada contra o PL e nem contra o Executivo e que saiu daquele partido por questões pessoais, filiando-se ao PFL por haver sido aquela bancada que lhe deu sustentação à mesa, que compreendia as suas colocações políticas, tendo certeza que somaria com um bom partido, esperando poder retribuir a ele a oportunidade que lhe fora oferecida. Fez colocações quanto a normatização do horário comercial de Sinop, e o uso, a exploração feita pelos frigoríficos para os abatedouros e açougues do município. Comentou seu projeto apresentado em sessão passada, que fora reprovado pela Casa, dizendo que não o apresentara com o intuito de perseguir alguém e sim o fizera com o intuito de resguardar as empresas privadas, a imprensa, o Executivo e o legislativo.

vo para que não se tornassem em um abuso do poder. Esperando que no futuro próximo fosse reconhecido aquele seu projeto, e que pudesse usar do tribuna para defendê-lo novamente. Quanto aos projetos que não estavam sendo cumpridos, mencionou que seria necessário o Legislativo ter pubso para que fossem cumpridos, dizendo que não sendo os mesmos cumpridos pelo Executivo, cabia ao Legislativo puni-lo pelo não cumprimento. Encerrando seu posicionamento resumiu a presidência do Mesa e constatando que não havia mais nenhum vereador a quem posicionar-se encerra a sessão. Sendo o presente ato lavrada e se aceita foi lá assinada pelo presidente e primeiro secretário.

Acta da décima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

As vinte horas do dia trize de maio de Rum mil novecentos e noventa e um, a sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop, reuniram-se os Senhores Vereadores com excepção de Waldemar Brandão, Itairi Lidomar Kirseb e Fernando Bispo Ferreira, para realização da décima terceira ses-